

PLANO DE GOVERNO
MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS/RJ
(2021-2024)

MATHEUS QUINTAL | PREFEITO
ENDGIE PAQUIELA | VICE

REPUBLICANOS 10

SUMÁRIO

1. EDUCAÇÃO

2. SAÚDE

3. MOBILIDADE

4. HABITAÇÃO / INFRAESTRUTURA / MEIO-AMBIENTE

5. CULTURA E TURISMO

6. DESENVOLVIMENTO / ECONOMIA CRIATIVA / TRABALHO

7. GESTÃO

8. SEGURANÇA PÚBLICA

9. ASSISTÊNCIA SOCIAL

10. ESPORTE

1. EDUCAÇÃO

Os desafios para a educação já estão lançados desde 2014 pelo Plano Nacional de Educação¹ com duração de 10 (dez) anos e acompanhamento a cada biênio. Nele estão os indicadores de melhoria para a nossa Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Entretanto, a partir do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) – que é uma das ferramentas para acompanhar a evolução da nossa educação – podemos perceber que nossos alunos não têm conseguido atingir a meta estipulada pelo Inep, revelando deficiências tanto no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) como no fluxo escolar.

Ocorre que a partir de 1º de janeiro de 2021, passa a valer o novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Novo Fundeb), aprovado pelo Congresso Nacional (Emenda Constitucional 108/2020²), agora permanente e que vai aumentar gradualmente o valor investido por aluno, exigindo melhoria de gestão, evolução nos indicadores de atendimento, aprendizagem e redução de desigualdades.

Para isso, precisamos revisar ainda esse ano (2020) todos os nossos indicadores e adequá-los a essa nova realidade. Essa nova realidade deve levar em conta o aprendizado com o distanciamento social imposto pela pandemia do COVID-19, e pensar numa educação à distância sem perda da qualidade, avançando na informatização das nossas escolas e reduzindo o abismo da desigualdade social para que todas as crianças tenham acesso, mesmo aquelas das famílias mais pobres.

O novo **Plano Municipal de Educação**³ para Petrópolis vai começar da creche, ampliando o número de vagas, aumentando a faixa de horário de atendimento, e priorizando as mulheres que trabalham e sejam chefes de família até a implantação da educação em tempo integral em toda cidade.

Entretanto, não podemos esquecer da necessidade da valorização do profissional da educação, revisando também o Plano de Cargos e Salários, aperfeiçoamento através da capacitação permanente e uso de tecnologias, e eliminação da contratação como autônomos, os famosos RPAs, garantindo direitos trabalhistas e previdenciários a todos.

PRIORIDADES:

- Novo Plano Municipal de Educação para adequar à nova realidade do financiamento da educação pública e da necessidade de acabar com a contratação dos profissionais do ensino como autônomos;
- Ampliar o número de vagas na creche, com ampliação do horário para que seja compatível com o horário do trabalho dos pais, e priorizando as vagas às mulheres que tenham ocupação profissional e sejam chefes de família;

¹ Lei Federal nº 13.005, de 25.06.2014. Disponível em <<https://bit.ly/2HfEw1k>>.

² Emenda Constitucional 108, de 26.08.2020. Disponível em <<https://bit.ly/2ZVDk9W>>

³ Petrópolis, Lei Municipal nº 7.334, de 23 de julho de 2015. Disponível em <<https://bit.ly/33RaecR>>.

- Melhorar os indicadores de ensino, como a alfabetização, e buscar que o aluno esteja na série correspondente a sua idade, inclusive por cooperação para o ensino de jovens e adultos, e reduzir a evasão escolar;
- Melhorar a estrutura física das escolas e com adequação as normas de acessibilidade e uso da tecnologia com equipamentos e internet de alta velocidade;
- Acompanhamento nutricional, com melhoria da alimentação nas escolas, e atendimento médico e odontológico;
- Implantação gradual do ensino em tempo integral e atividades complementares com exercícios, música, cultura, esporte e aulas de reforço;
- Implantação de programa de educação inclusiva para que as crianças e adolescentes com qualquer grau de deficiência, transtornos de desenvolvimento ou habilidades especiais possam ter acesso à educação com atendimento especializado;
- Executar programa de educação continuada para capacitação e avaliação dos profissionais da educação;
- Revisar o Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais da Educação Pública Municipal de Petrópolis⁴, estabelecimento de gratificação por meio de metas de eficiência, e substituição da contratação de autônomos para garantir direitos trabalhistas e previdenciários a todos;
- Organizar e administrar com eficiência a gestão do transporte escolar;
- Implantar Escola Cívico-Militar após consulta e deliberação com o Conselho Municipal de Educação;
- Articular com o Governo Estadual sobre a definição do Ensino Médio na cidade, inclusive sobre a adesão à Base Nacional Comum Curricular, bem como a ampliação do Ensino Técnico e os cursos oferecidos;
- Orientar os jovens, a partir dos 14 anos, para o programa de inserção de aprendizes no mercado de trabalho a ser desenvolvido pela Secretaria competente;

⁴ Petrópolis, Lei Municipal nº 6.870, de 03 de agosto de 2011. Disponível em <<https://bit.ly/2G08zcZ>>.

2. SAÚDE

O Sistema Único de Saúde (SUS) como conjunto de ações e serviços de saúde deve ser organizado no âmbito local, em cooperação técnica e financeira da União e do Estado, e da iniciativa privada em caráter complementar, cabendo ao município prover e estruturar, integralmente, acesso a seus cidadãos aos três níveis de atenção em saúde.

Petrópolis vai promover a saúde integral da sua população, a partir de uma profunda reorganização da atenção básica no município. Isso será feito a partir da divisão geográfica de toda cidade e alocação das equipes do Programa de Saúde da Família (PSF) nessas áreas. Serão essas equipes as responsáveis por todo cadastramento da população, vinculando-as à Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima.

Os profissionais de saúde, a partir de das características individuais de cada pessoa, serão os responsáveis por acompanhar a evolução de cada habitante cadastrado, eliminando fatores de risco e otimizando a gestão de pacientes com doenças crônicas. Dentro dessa estratégia está acoplado o Programa de Atendimento Domiciliar, para prestar assistência àqueles que tenham mobilidade reduzida, levando exames, tratamentos e reabilitação também como medida de desospitalização, liberando leitos para os casos efetivamente graves.

Dentro da reorganização proposta para a saúde da cidade, está inserido o uso da tecnologia para melhoria do atendimento e suporte na gestão do sistema. O prontuário eletrônico será uma realidade e ferramenta importante para análise dos dados epidemiológicos da população, e será integrado com o Sistema Eletrônico de Saúde – conjunto de página na internet, call center e aplicativo – para agendamento de exames, consultas e terapias; dispensação de remédios; controle do índice de massa corporal e acompanhamento nutricional; transporte de pacientes; imunização; vigilância sanitária; controle de endemias e zoonoses; auxílio na medicina do trabalho; e, a partir de uma base de dados confiável, implantar rastreamento epidemiológico, sobretudo após a experiência do enfrentamento da pandemia do COVID-19.

O uso da tecnologia vai permitir maior controle e auditoria dos gastos, melhorando a qualidade da despesa com saúde e será integrado com a base de dados de todo Sistema Único de Saúde (DataSUS) e será um importante aliado para o atendimento via telemedicina em situações excepcionais.

A estratégia de medicina preventiva tem foco na saúde e não na doença. Esse cuidado terá especial atenção para a saúde da mulher, auxiliando no planejamento familiar, gestação, cuidado com as crianças desde a primeira infância, adolescência, idade adulta e trazendo o conceito de envelhecimento ativo e saudável para a população e incorporando como política pública permanente.

Essa estratégia somente será exitosa com o uso da tecnologia, onde será criado um Programa de Gestão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DNCT), acompanhando pacientes e tendo por objetivo evitar a progressão e agravamento das doenças mais prevalentes na população e engajar a mudança dos fatores de risco modificáveis. A

medicina será verdadeiramente integrada, com auxílio de nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, profissionais de educação física.

A partir da estruturação da saúde básica, será possível reduzir o atendimento na atenção de média e alta complexidade, que envolve alta tecnologia e alto custo, utilizando de forma racional de acordo com o planejamento de política de saúde realizado pela Comissão Intergestora Bipartite, onde será possível uma interlocução da rede regionalizada e hierarquizada do Sistema Único de Saúde (SUS), melhorando a quantidade de recursos destinados à saúde de Petrópolis.

Finalmente, não podemos esquecer da necessidade da valorização do profissional da saúde, com remuneração atrativa e condições de trabalho, com aperfeiçoamento através da capacitação permanente e uso de tecnologias, e eliminação da contratação como autônomos, os famosos RPAs, garantindo direitos trabalhistas e previdenciários a todos.

PRIORIDADES:

- Definição do Plano Municipal de Saúde Plurianual, após debate com o Conselho Municipal de Saúde, e de acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);
- Implantação do Prontuário Eletrônico e Sistema Eletrônico de Saúde para organização da atenção primária, saúde da família, medicina preventiva, atendimento domiciliar e outros;
- Expansão do atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e aumento da cobertura do Programa de Saúde da Família (PSF) e Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS);
- Implantação do Programa de Gestão de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DNCT) e do Envelhecimento Ativo e Saudável, estratégias de medicina preventiva com foco na saúde, e não na doença, acompanhando a redução da taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida;
- Atingimento das metas no Programa de Imunização/Vacinação, sobretudo nas crianças e adolescentes da rede pública de ensino;
- Atingimento das metas de redução dos coeficientes de mortalidade por causas de maior incidência;
- Implantação de estratégia de saúde nas escolas para acompanhamento médico, odontológico e nutricional dos alunos;
- Implantação de estratégia materno-infantil para atenção dedicada à saúde da mulher, obstetrícia e pediátrica;
- Implantação de estratégia para o Programa de Saúde Mental;
- Reorganizar o atendimento na atenção de média e alta complexidade na rede pública e da rede privada contratada;
- Revisar a remuneração de todos os profissionais de saúde, estabelecer gratificação por meio de metas de eficiência, e substituição da contratação como autônomos para garantir direitos trabalhistas e previdenciários a todos;

3. MOBILIDADE

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografias e Estatística – IBGE⁵, Petrópolis possui uma população estimada de 306.678 habitantes mas o crescimento desordenado da cidade fez com que a população se aglomerasse próximo dos locais com maior infraestrutura e serviços.

Como consequência desse adensamento populacional, todos querem ir na mesma direção no mesmo horário, gerando mais viagens, engarrafamento e pressão por um sistema de transporte que seja ágil, de qualidade e por valor justo.

A solução para esse problema passa pelo reordenamento urbano, a partir da revisão do Plano Diretor e consequentemente do Plano Municipal de Mobilidade Urbana. Petrópolis precisa assumir o compromisso que novas obras viárias devem prestigiar o uso do transporte coletivo, e que o crescimento e desenvolvimento de Petrópolis passa pelos distritos, levando para lá a infraestrutura urbana e ampliação da malha rodoviária com inteligência.

Petrópolis será uma Cidade Inteligente (*smartcities*) a partir da criação de um Centro de Controle de Operações, onde na parte da mobilidade urbana será imprescindível para integrar os modais de transporte e monitorar o trânsito da cidade para auxiliar na gestão. Por exemplo, controlar o tempo de viagem e horário de chegada dos ônibus intermunicipais com as linhas de ônibus municipal; instalação de semáforos inteligentes e uso de controladores de tráfego para melhorar a fluidez do trânsito; criação de ciclofaixas e instalação de bicicletários próximos aos pontos de ônibus; controle da bilhetagem eletrônica e ocupação dos ônibus; videomonitoramento das infrações de trânsito e vagas de estacionamento na via pública.

O sistema municipal de transporte passará por profunda reorganização, iniciando com o ordenamento das linhas, quantidade de veículos por faixa de horário e tipo de equipamento. Exigir e fiscalizar imediatamente um plano de manutenção e higienização para que o usuário tenha conforto no trajeto; renovação da frota e uso de combustível limpo; e, revisão da política tarifária e tempo de integração.

No sistema de transporte de táxi, criar aplicativo para que eles possam concorrer com os aplicativos privados, reorganizar os pontos de táxi e dar prioridade a este modal nos eventos turísticos da cidade.

PRIORIDADES:

- Revisão do Plano Municipal de Mobilidade Urbana com reorganização das linhas de ônibus;
- Implantação do Centro de Controle de Operações para integrar diversas tecnologias, e na área de mobilidade, controlar o tráfego, monitorar as vagas de

⁵ IBGE. Disponível em <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rj/petropolis.html>>.

estacionamento na via pública e realizar a fiscalização de trânsito. No transporte coletivo, monitorar as viagens, quantidade da frota, tempo de chegada, integração, lotação dos veículos e bilhetagem eletrônica;

- Exigir e fiscalizar imediatamente um plano de manutenção e higienização para que o usuário tenha conforto no trajeto;
- Renovação da frota e uso de combustível limpo;
- Revisão da política tarifária e tempo de integração;
- Auditoria nos contratos de concessão dos ônibus;
- Modernização dos terminais rodoviários para maior conforto e acessibilidade dos usuários;

4. HABITAÇÃO / INFRAESTRUTURA / MEIO AMBIENTE

Petrópolis tem um triste histórico de tragédias ligado à falta de atuação do poder público no planejamento urbano, infraestrutura e habitação. A solução passa pela revisão do Plano Diretor de acordo com o Estatuto da Cidade e do Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS), visando incentivar a expansão para áreas menos consolidadas, a recuperação de áreas consolidadas ociosas, a criação de moradias fora de áreas de risco com infraestrutura de água e saneamento, energia, internet, transporte, educação, saúde e, é claro, empregos.

O desenvolvimento de Petrópolis passa pelos distritos. É fundamental tirar do papel e implantar o Distrito Industrial da Posse e a partir dele levar moradias para fixar a população e desenvolver a economia local. As pessoas precisam trabalhar perto de casa para ter qualidade de vida, reduzir a pressão no sistema de transporte e desenvolver a cidade como um todo.

As pessoas que vivam em situação de risco terão prioridade nas habitações populares para isso Petrópolis precisa melhorar a interlocução com o Governo Estadual e Federal, e trazer investimentos como Programa “Casa Verde e Amarela”. Petrópolis vai criar novas unidades habitacionais para reduzir o déficit de moradias e remoção das famílias em área de risco.

Petrópolis será uma Cidade Inteligente (*smartcities*) a partir da criação de um Centro de Controle de Operações, onde na parte de habitação e infraestrutura urbana, será possível acompanhar os indicadores meteorológicos, acionar o disparo de sirenes nos locais com possibilidade de sinistro e realizar disparos de mensagem complementar por meio de aplicativos e SMS; monitorar a expansão urbana desordenada e a possibilidade de interação com a sociedade para denúncias de obras irregulares por meio de aplicativo com georreferenciamento; integração de outras bases de dados para controle das unidades de conservação e monitoramento de queimadas;

Em paralelo na área de infraestrutura urbana, priorizar o acesso ao saneamento e água potável; despoluição dos rios, em especial do rio Piabanha, limpeza e dragagem para reduzir o lixo e enchentes; revisão, atualização e execução do Plano Municipal de Resíduos Sólidos e fiscalização efetiva dos grandes geradores de resíduos sólidos; expansão da rede de energia e telecomunicações, levando internet de alta velocidade aos bairros; incentivo para geração e distribuição de energia limpa; debater com a sociedade iniciativas a serem implantadas para o uso de energia limpa, água de reuso e melhoria da permeabilidade do solo na cidade, gerando consciência ambiental; monitorar as unidades de conservação ambiental e expandir os parques municipais com programas de ecoturismo, contemplação e educação ambiental.

PRIORIDADES:

- Revisão do Plano Diretor, em conformidade com o Estatuto da Cidade e Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social (SNHIS);

- Implantação do Centro de Controle de Operações para integrar diversas tecnologias e bases de dados, para monitoramento meteorológico dos índices de calor e chuva, ventos, e níveis dos rios para o sistema de prevenção de desastres e queimadas, disparando sirenes, mensagens de aplicativos e SMS no caso de sinistro; controle da expansão urbana desordenada, e interação com a população para denúncia com georreferenciamento;
- Implantação de monitoramento pelo Centro de Controle de Operações do controle e gestão de resíduos sólidos, monitorando todas as etapas da coleta do lixo domiciliar;
- Priorizar o acesso ao saneamento e água potável;
- Despoluição dos rios, em especial do rio Piabanha, limpeza e dragagem para reduzir o lixo e enchentes;
- Revisão, atualização e execução do Plano Municipal de Resíduos Sólidos e fiscalização efetiva dos grandes geradores de resíduos sólidos;
- Expansão da rede de energia e telecomunicações, levando internet de alta velocidade aos bairros;
- Incentivar a geração e distribuição de energia limpa; debater com a sociedade iniciativas e implantações para o uso de energia limpa, água de reuso e melhoria da permeabilidade do solo na cidade, gerando consciência ambiental;
- Monitorar as unidades de conservação ambiental e expandir os parques municipais com programas de ecoturismo, contemplação e educação ambiental.

5. CULTURA E TURISMO

Petrópolis é mundialmente conhecida como Cidade Imperial, e possui grande acervo do período imperial brasileiro, conjunto arquitetônico único, com diversas construções e monumentos tombados que pertencem ao patrimônio histórico.

O patrimônio natural também é singular, com sua geografia montanhosa e clima ameno, que precisa ser preservado e conhecido. A cidade tem eventos culturais consolidados no calendário, como a *Bauernfest* e o Natal Luz que atraem milhares de turistas, embora possua um Parque de Exposições subutilizado, está próxima da capital fluminense, dos aeroportos doméstico e internacional, e do porto onde chegam os cruzeiros de passageiros.

A cidade possui uma boa rede hoteleira, reconhecida gastronomia e centros de compras, mas precisa ser ocupada com mais eventos. Para isso, nossa proposta é a reformulação do calendário anual de eventos com amplo debate com produtores culturais, representantes dos setores econômicos envolvidos. O novo calendário precisa ser diversificado, com eventos do audiovisual, teatro, música, exposições nos museus, moda, games, gastronomia, turismo ecológico, provas esportivas, turismo de negócios e sempre valorizando a produção artística local.

As oportunidades precisam ser mapeadas e identificar os parceiros privados para reduzir a necessidade de dinheiro público nesses projetos. Nesse sentido, será feito um amplo trabalho de qualificação da mão de obra, na arte e nos negócios, para que possam empreender, captar recursos pelas Leis de Incentivo, crescer e se desenvolver. Petrópolis vai ter Edital Cultural para desenvolvimento das artes na cidade.

A Prefeitura deve fazer um amplo trabalho de divulgação da cidade, adotar material e sinalização em língua estrangeira e para pessoas com deficiência, criar passaporte para visitação das atrações de acordo com a quantidade de dias do turista, criar linha férrea turística e ônibus turístico e bolsões de estacionamento para visitantes, e organizar com o setor econômico datas promocionais e descontos para meio de semana e baixa temporada.

PRIORIDADES:

- Revisão do Calendário Anual de Evento;
- Implantação de linha férrea turística ligando Nogueira a Itaipava;
- Implantação de linha de ônibus turística passando pelas principais atrações e centro de compras, associado com passaporte diário e bolsões de estacionamento para reduzir o trânsito próximo dos pontos de interesse;
- Criação de Passaporte Turístico para que o turista aproveite as atrações com preço reduzido de acordo com o número de dias que ele permaneça na cidade;
- Aumentar a captação de investimento privado na cultura para reduzir a necessidade do orçamento público;
- Qualificar a mão de obra para na arte e nos negócios, para que possam empreender, captar recursos pelas Leis de Incentivo, crescer e se desenvolver;

- Divulgação da cidade como destino turístico, adoção de sinalização em língua estrangeira e para pessoas com deficiência;

6. DESENVOLVIMENTO / ECONOMIA CRIATIVA / TRABALHO

A economia de Petrópolis vem perdendo fôlego ao longo dos anos, e com isso empresas encerram as suas atividades e postos de trabalho desaparecem. Não houve na cidade qualquer ação ou planejamento após a crise de 2015 e o mesmo se passa durante a pandemia do COVID-19.

A Prefeitura de Petrópolis não pode ser o maior empregador da cidade. Petrópolis precisa crescer com o desenvolvimento de negócios pelo setor privado, por isso é fundamental um diálogo permanente para entender a fundo a realidade socioeconômica para aproveitar os nossos potenciais para atrair novos negócios.

Nossa cidade está em posição geográfica privilegiada, mão de obra com nível de escolaridade e segurança pública melhor que os municípios vizinhos. Temos insistido que existem projetos para alavancar a nossa economia, como a implementação do Distrito Industrial da Posse, que infelizmente só é lembrando em período eleitoral.

Nossa economia precisa ser diversificada e acompanhar a evolução do país, com a criação de novos negócios a partir da tecnologia e criação de novas profissões. Além disso, o setor de economia criativa – como o audiovisual, teatro, música, exposições nos museus, moda, games, gastronomia, turismo ecológico, provas esportivas, turismo de negócios - é essencial para a retomada da economia e do emprego, assim como na agricultura e aquicultura.

Dessa forma, para que ocorra essa profunda mudança na matriz econômica da cidade, vamos coordenar em articulação com parceiros, um ambicioso programa de capacitação profissional e interagir com as escolas técnico-profissionais e universidades para focar seus cursos naquilo que seja vocação do município.

A recuperação econômica dependerá da velocidade com que a ciência produza uma solução definitiva para o enfrentamento do COVID-19. Nesse momento de travessia, entendemos que no âmbito municipal é preciso dar fôlego às empresas para garantir prazo diferenciado para recolhimento de tributos e incentivar parcelamento de quem está na dívida ativa. No longo prazo, é preciso foco no uso de incentivos para desenvolver os distritos e prover infraestrutura necessária para instalação de novas empresas.

Entendemos que Petrópolis precisa reduzir a burocracia para abertura de novas empresas, possuir um Escritório de Negócios para atrair e receber novos negócios, aproximar as empresas para que comprem umas das outras, e estruturar a criar de uma Agência de Fomento de Petrópolis para impulsionar novos empreendimentos.

PRIORIDADES:

- Realizar levantamento socioeconômico de Petrópolis para, a partir de suas vocações e potencialidades, estimular e atrair novos negócios;

- Estimular e apoiar a criação de negócios nas áreas de tecnologia, economia criativa, agricultura e aquicultura, tornando Petrópolis referência estadual nesses negócios;
- Reduzir a burocracia simplificando com uso de tecnologia a abertura de novos negócios;
- Criar Escritório de Negócios para atrair e receber novos negócios, aproximar as empresas da cidade para estimular o comércio e serviços entre elas;
- Promover, em articulação com parceiros, capacitação da mão de obra para as necessidades do mercado de trabalho local, interagindo com as escolas técnico-profissionais e universidades para focar seus cursos naquilo que seja vocação do município;
- Implantar o Distrito Industrial da Posse;
- Revitalização do Polo Industrial Textil;
- Flexibilizar a cobrança dos tributos em atraso para reduzir a inadimplência durante o período da pandemia do COVID-19;
- Estruturar a criar de uma Agência de Fomento de Petrópolis para impulsionar novos empreendimentos.

7. GESTÃO

A Prefeitura de Petrópolis possui estrutura grande e onerosa. É preciso reduzir o número de secretarias e órgãos da administração pública municipal para que haja uma concentração de ações e otimização dos serviços.

Não é razoável que a prefeitura, como maior empregador do município, possua colaboradores contratados como autônomos, os chamados RPAs, sem qualquer garantia dos direitos trabalhistas e previdenciários, justamente na área finalística de atendimento ao cidadão. Esse modelo de contratação foi impedido por decisão judicial, mas sua implementação adiada em razão da pandemia do COVID-19. Caberá ao futuro prefeito encontrar solução para esse problema sem desprezar os limites orçamentários impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

A modernização da gestão pública municipal terá como foco a eficiência no gasto público a partir do mapeamento dos processos e automação de rotinas simples e repetitivas, com uso de tecnologia para reduzir a necessidade do uso da mão de obra nas atividades-meio, diminuindo assim a burocracia e tornando os processos impessoais, seguros e auditáveis.

Será realizado um planejamento estratégico para atingir os objetivos fixados no Plano Plurianual e Lei Orçamentária Anual. A partir dele, serão fixadas metas individuais para os servidores e para os órgãos, permitindo aferir a produtividade, eficiência e qualidade do gasto público, premiando os servidores exitosos com gratificação extraordinária.

O serviço público deve ser um local de excelência, por isso os servidores precisam ser permanentemente qualificados através de Universidade Corporativa que será responsável pelo desenvolvimento de cursos de capacitação e especialização da mão de obra, melhorando gradativamente a titulação dos servidores da prefeitura.

A estrutura da prefeitura contará com um Escritório de Projetos e Resultados, para criação, modelagem e acompanhamento dos projetos relevantes para a cidade, responsável pela análise dos riscos, entraves e captação de recursos, monitoramento e avaliação de metas.

Também será criada uma pasta responsável pela Transparência, Controle, Conformidade e Integridade de toda a administração, aperfeiçoando as rotinas, analisando os processos de contratação e conduta dos agentes públicos.

Dentro da expectativa de queda de receita decorrente da pandemia do COVID-19, será preciso realizar ampla revisão, ainda durante a transição, do Plano Plurianual e Lei Orçamentária Anual, partindo de Orçamento Base Zero, revendo todas as previsões de receitas, despesas e investimentos.

A qualidade do gasto público será mensurada constantemente através do cruzamento de bases de dados, sendo adotadas medidas de racionalização das despesas com custeio e investimento. Serão adotadas medidas de revisão no modelo de contratações, valores praticados nos contratos existentes, despesas de capital, despesas de pessoal e previdência, preservando o pagamento de salários, proventos e pensões no regime próprio de previdência (INPAS).

A geração de receita para a prefeitura deve ser aperfeiçoada com a revisão da legislação e rotinas da fiscalização dos tributos municipais, simplificando e automatizando processos de cobrança e arrecadação. Realizar um tratamento na base de dados dos imóveis e contribuintes, realizar convênios de cooperação e compartilhamento de dados com a Fazenda Estadual e Federal e demais órgãos públicos para gerar maior eficiência e combate a sonegação. A Fazenda Municipal será responsável também pela melhoria dos repasses da União e Estado e demais convênios, bem como de gerar receitas alternativas como alienação de imóveis, concessões, leilões e exploração de publicidade e de área pública.

PRIORIDADES:

- Reforma na administração, com redução de secretarias e órgãos da prefeitura que tenham sobreposição para gerar sinergia e eficiência, reduzindo burocracia e otimização dos serviços;
- Implantação de Secretaria responsável pela Transparência, Controle, Conformidade e Integridade de toda a administração, aperfeiçoando as rotinas, analisando os processos de contratação e conduta dos agentes públicos;
- Implantação de Escritório de Projetos e Resultados, para criação, modelagem e acompanhamento dos projetos relevantes para a cidade, responsável pela análise dos riscos, entraves e captação de recursos, além do monitoramento e avaliação de metas;
- Realização de planejamento estratégico para atingir os objetivos fixados no Plano Plurianual e Lei Orçamentária Anual. Fixação de metas individuais para os servidores e para os órgãos, permitindo aferir a produtividade, eficiência e qualidade do gasto público, premiando os servidores exitosos com gratificação extraordinária;
- Qualificação permanente dos servidores através de Universidade Corporativa que será responsável pelo desenvolvimento de cursos de capacitação e especialização da mão de obra, melhorando gradativamente a titulação dos servidores da prefeitura;
- Revisão do Plano Plurianual e Lei Orçamentária Anual, partindo de Orçamento Base Zero, revendo todas as previsões de receitas, despesas e investimentos projetadas pela atual gestão e mudança de cenário em decorrência da pandemia;
- Acompanhamento permanente e em tempo real da execução do orçamento, aferindo a qualidade do gasto público, racionalizando despesas, revisando modelo de contratações e valores praticados nos contratos existentes, análise da despesa com pessoal e previdência, preservando o pagamento de salários, proventos e pensões no regime próprio de previdência (INPAS);
- Implantar melhorias para geração de receita a partir da revisão da legislação tributária e racionalização e automação das rotinas de cobrança e arrecadação;

aumentar a eficiência com tratamento da base de dados de imóveis e contribuintes e cooperação com órgãos públicos visando combate à sonegação;

- Análise e melhoria dos repasses da União e Estado e demais convênios, e geração de receitas alternativas como alienação de imóveis, concessões, leilões e exploração de publicidade e área pública.

8. SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública municipal precisa estar integrada de forma efetiva com os demais órgãos que compõem o Sistema Nacional de Segurança Pública (SUSP) para a execução da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social e atingimento das metas e objetivos estabelecidos.

A Guarda Civil terá atribuição para executar a segurança pública local com a preservação do patrimônio, bens, pessoas, preservação do meio ambiente e sossego, posturas da municipalidade, escolas e hospitais, atuando em colaboração as polícias civil e militar no patrulhamento ostensivo.

Nesse sentido, a criação do Centro de Controle de Operações será estratégico para interligação das imagens das câmeras de segurança nas vias públicas, câmeras de trânsito e câmeras dos ônibus do sistema de transportes; monitoramento dos veículos de patrulhamento, socorro e reboque; e integração com os sistemas operacionais e de comunicação da Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Ambulância (SAMU) para receber e tratar as chamadas de emergência.

Os Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI) precisam ser reduzidos no país, em especial aqueles praticados contra a mulher, como estupro, feminicídios e violência doméstica e familiar. Para isso, estabelecer cooperação com a Polícia Militar para executar o Projeto “Ronda Maria da Penha” sobretudo nos casos de menor potencial e acompanhamento do cumprimento das medidas protetivas contra o agressor.

A Guarda Civil estará presente nos locais com incidência de assaltos a transeuntes, com grande fluxo de pedestres, como regiões comerciais e terminais de passageiros, protegendo nossa população e atendendo os turistas com informações e orientações.

A segurança de trânsito será assumida pelo órgão de trânsito municipal e vai atuar em parceria com a Polícia Militar, aplicando multas eletrônicas por meio das câmeras que estarão interligadas no Centro de Controle de Operações, e também multas presencialmente com a aplicação, quando o for o caso, das medidas administrativas de reboque dos veículos. As câmeras estarão à disposição das polícias para identificar, planejar e realizar operações para recuperação dos veículos roubados/furtados que estejam em circulação à serviço da prática de outros crimes.

Petrópolis terá depósito público para onde serão levados os veículos rebocados em situação irregular. O cidadão não vai mais precisar se deslocar para outro município e pagar pedágio para reaver o seu bem.

PRIORIDADES:

- Implantar Centro de Controle de Operações para interligação das imagens das câmeras de segurança nas vias públicas, câmeras de trânsito e câmeras dos ônibus do sistema de transportes; monitoramento dos veículos de patrulhamento, socorro e reboque; e integração com os sistemas operacionais e de comunicação da Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Ambulância (SAMU) para receber e tratar as chamadas de emergência;
- Reformular a participação da Guarda Civil como órgão integrante do Sistema Nacional de Segurança Pública (SUSP) e colaborar na execução da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, em especial na redução dos Crimes Violentos Letais e Intencionais (CVLI), em especial aqueles praticados contra a mulher,
- Implantar, em cooperação com as forças de segurança, o Projeto “Ronda Maria da Penha” para atuar nos casos de menor potencial e acompanhamento do cumprimento das medidas protetivas contra o agressor.
- A Guarda Civil terá atribuição para executar a segurança pública local e segurança do trânsito, zelando pelo patrimônio, bens, pessoas, preservação do meio ambiente e sossego, posturas da municipalidade, escolas e hospitais, atuando em colaboração com as demais forças de segurança;
- Criação de depósito público na cidade para onde serão levados os veículos rebocados em situação irregular. O cidadão não vai mais precisar se deslocar para outro município e pagar pedágio para reaver o seu bem;

9. ASSISTÊNCIA SOCIAL

Petrópolis possui grandes desafios na área da assistência social, por isso é preciso o envolvimento da complexa estrutura pública, organizações sociais e de toda a sociedade para abordar as variadas áreas de atuação, através dos seus representantes no Conselhos Municipais, por meio dos quais serão definidas as ações da política de assistência social a serem financiadas pelos Fundos como fonte de financiamento.

O município como parte integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) deve promover debate com os conselheiros para formatação do Plano Municipal de Assistência Social e atuação na proteção básica e especial, em todos os níveis de habilitação, para a ter a gestão total das ações socioassistenciais.

Petrópolis vai caminhar unida para diminuir os atuais índices de pobreza e indigência nacidade, principalmente nas comunidades e nos bairros com níveis mais baixos de IDH, tendo por base o Cadastro Único (CadÚnico) do programa de transferência de renda do Governo Federal (Bolsa Família), realizando a busca ativa para incluir pessoas atualmente afastadas do programa por falta de acesso à informação, regularizando os documentos de identificação civil e inclusão na rede municipal de saúde para acompanhamento periódico.

Na promoção da defesa das crianças e adolescentes, com apoio do Conselho Municipal e Conselheiros Tutelares, dar prioridade aos menores que estejam em situação de extrema vulnerabilidade como exploração sexual, trabalho infantil, viciados e infratores. Eles serão acolhidos e direcionados para os programas sociais e inseridos na rede municipal de ensino e saúde, e aqueles com idade igual ou superior a 14 anos serão introduzidos no programa de aprendizagem e qualificação profissional visando oportunizar o primeiro emprego.

Precisamos acolher em abrigos a população de rua e recuperar os seus laços sociais e recuperá-los para a vida em sociedade com qualificação para profissões que melhor se ajustem as suas habilidades.

Implantar política pública de atenção à pessoa idosa, a partir da proteção básica com a criação de Centro Dia e a realização exercícios físicos para prevenção de quedas e doenças; e na proteção especial, dedicar espaço para acolhimento em instituição de longa permanência.

Elaborar programa de orientação para prevenção de alcoolismos edrogas, com a criação de centro de recuperação de dependentes químicos;

Na atenção às mulheres, promover assistência àquelas que sejam vítimas de violência e precisam se afastar por receio de novas agressões; realizar qualificação para o mercado de trabalho e empreendedorismo, auxiliar junto aos agentes comunitários de saúde para prevenção de doenças específicas da mulher e no planejamento familiar.

Elaborar políticas públicas de assistência a pessoa com deficiência, orientação dos direitos civis como isenções e gratuidades, atuar em cooperação para programas de habilitação, reabilitação e qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho, uma vez que sobram vagas para a cota de pessoas com deficiência e reabilitados.

Na promoção dos Direitos Humanos, desenvolver, executar, monitorar e avaliar políticas públicas de inclusão e redução do preconceito contra a população negra, LGBTQI+, e a diversidade religiosa, realizando ações que permitam transformar a realidade social e fomentando a justiça social, a cultura de paz e o convívio harmonioso.

Implantar programa de voluntariado envolvendo principalmente crianças e jovens para engajar no processo de transformação social e transmitir valores de cidadania como a tolerância, respeito as diferenças e auxílio aos mais necessitados.

Promover campanha de orientação e captação de doações para o Fundo Municipal do Idoso e Fundo Municipal da Criança e Adolescente a partir de dedução do Imposto de Renda na forma da legislação.

PRIORIDADES:

- Criação de novo Plano Municipal de Assistência Social a partir do diálogo social com os Conselheiros Municipais, Conselheiros Tutelares, visando incrementar a cobertura na proteção básica e especial, com a gestão total das ações socioassistenciais;
- Diminuir os atuais índices de pobreza e indigência na cidade, principalmente nas comunidades e nos bairros com níveis mais baixos de IDH, tendo por base o Cadastro Único (CadÚnico) do programa de transferência de renda do Governo Federal (Bolsa Família), realizando a busca ativa para incluir pessoas e famílias;
- Implantar políticas de promoção da defesa de crianças e adolescentes com prioridade as vítimas de exploração sexual ou trabalho infantil; combate e recuperação de dependentes e viciados; acolhimento da população de rua em abrigos; atendimento do idoso com centro dia, atividade física e instituição de longa permanência; atendimento às mulheres em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência;
- Implantar políticas de promoção da pessoa com deficiência, com orientação dos direitos civis; atuar em cooperação para programas de habilitação, reabilitação, qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho, uma vez que sobram vagas para a cota de pessoas com deficiência e reabilitados;
- Implantar políticas de promoção dos Direitos Humanos, visando a redução do preconceito contra a população negra, LGBTQI+, e a diversidade religiosa,

realizando ações que permitam transformar a realidade social e fomentando a justiça social, a cultura de paz e o convívio harmonioso;

- Implantar programa de voluntariado envolvendo principalmente crianças e jovens para engajar no processo de transformação social e transmitir valores de cidadania como a tolerância, respeito as diferenças e auxílio aos mais necessitados;
- Promover campanha de orientação e captação de doações para o Fundo Municipal do Idoso e Fundo Municipal da Criança e Adolescente a partir de dedução do Imposto de Renda na forma da legislação;
- Criar o Programa de Complementação de Transferência de Renda que serão monitorados por equipes da Assistência Social para que eles possam ser incluídos nos mais diversos programas do governo para que possamos reduzir o número de pessoas em situação de vulnerabilidade. Os pais e/ou responsáveis e filhos terão prioridade no acesso à educação e qualificação profissional para inserção no mercado de trabalho formal.

10. ESPORTE

Petrópolis não tem planejamento na área de esporte, são ações isoladas de modo recreativo e lúdico sem qualquer objetivo como política pública que precisa ser transformada.

O esporte é uma ferramenta de auxílio no processo para o desenvolvimento educacional, inclusão social e de saúde pública, uma vez que a prática regular de exercícios físicos está diretamente ligada à prevenção de doenças e qualidade de vida.

Nas escolas públicas, precisamos requalificar os espaços para a prática esportiva e utilizar as diversas modalidades como medida de complementação das atividades de ensino, inclusive no contraturno com o propósito de evitar a evasão escolar. Promover eventos de competição entre as escolas nas diversas modalidades, divididas por idade, como forma de melhorar as relações sociais e familiares.

Para as pessoas fora da idade escolar e idosos, é necessário prover a cidade com serviços e equipamentos esportivos para atendimento adequado da população, identificar as modalidades de maior adesão e horários de atendimento para as atividades em grupo, o que será feito com uso da tecnologia através de página na internet e aplicativo, onde será possível monitorar a frequência e indicadores de saúde a serem formulados pelos profissionais de educação física, que serão responsáveis pela orientação esportiva para que não ocorram lesões.

Apoiar os projetos esportivos de equipes amadoras em suas diversas modalidades de práticas, formular competições intergeracionais entre bairros, estimular a criação de grupos de caminhada, corrida de rua, e ciclismo.

Fortalecer articulação com o Governo Federal e Estadual por meio de adesão programas e projetos existentes; atuar em parceria com outros órgãos e instituições da sociedade civil como Sistema "S", Comitê Olímpico e Paralímpico e federações esportivas para promoção do esporte de forma organizada e articulada.

Realizar projeto para que Petrópolis seja a base de uma grande modalidade esportiva olímpica com estruturação de área de treino e competição, aproveitando a proximidade com a capital fluminense e dos principais aeroportos.

PRIORIDADES:

- Promover o esporte como medida de integração social, desenvolvimento educacional, prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida, por meio de requalificação dos espaços públicos, orientação por profissional de educação física, identificação das modalidades de maior adesão e organização do atendimento por faixa de horário, com uso da tecnologia para monitorar a frequência e indicadores de saúde;
- Organizar competição das diversas modalidades esportivas de forma intergeracional entre os bairros e estimular a criação de grupos de caminhada, corrida de rua, e ciclismo.
- No ensino público, as escolas precisamos requalificar os espaços para a prática esportiva e utilizar as diversas modalidades como medida de complementação das atividades de ensino, inclusive no contraturno com o propósito de evitar a evasão escolar;
- Fortalecer articulação com o Governo Federal e Estadual por meio de adesão programas e projetos existentes; atuar em parceria com outros órgãos e instituições da sociedade civil como Sistema “S”, Comitê Olímpico e Paralímpico e federações esportivas para promoção do esporte de forma organizada e articulada.
- Realizar projeto para que Petrópolis seja a base de uma grande modalidade esportiva olímpica com estruturação de área de treino e competição, aproveitando a proximidade com a capital fluminense e dos principais aeroportos.